

AROMAS, TEXTURAS, CORES E SABORES.

Raíssa Anahy Machado

Silandra Badch Rosa

Ulbra Cachoeira do Sul

raissaanahy@gmail.com

RESUMO

O trabalho a ser apresentado tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular de Educação Infantil com os alunos da turma do Maternal 1 C do Colégio Totem, situado no município de Cachoeira do Sul. O Projeto de Intervenção Pedagógica abordou a temática “Texturas, aromas, cores e sabores.”, visto que crianças entre 2 e 3 anos têm seu corpo como forma principal de expressão e para ser significativo é necessário sentir, experimentar e tocar; estimulando todas as percepções (olfativa, gustativa, tátil e auditiva) e descobrindo as possibilidades corporais, pois é através do movimento que a criança expressa suas emoções, pensamentos e ideias. Durante o estágio procurei desenvolver atividades diferenciadas relativas a temática, trabalhando com uma metodologia bastante prática, alicerçada no lúdico, na descoberta do novo e nas próprias criações e interações dos alunos. O referido projeto teve como objetivo proporcionar as crianças a exploração de diferentes materiais, favorecendo assim, o desenvolvimento das expressões e dos sentidos de forma mais significativa. Ao longo da prática todos alunos estavam envolvidos e participativos nas atividades propostas, demonstrando curiosidade, atenção e entusiasmo, portanto, os resultados foram bastante satisfatórios, atendendo a todas as expectativas. O Estágio Curricular de Educação Infantil foi uma valiosa experiência, contribuindo e agregando muitos conhecimentos para minha formação acadêmica. O mesmo oportunizou-me conhecer uma outra área do grande leque que a Pedagogia nos proporciona, ao qual sou muito grata, pois hoje tenha a certeza do caminho que devo seguir, me encontrei e sinto-me realizada na Educação Infantil. É importante destacar ainda, que este reforçou ainda mais o meu desejo de me tornar uma docente que faça a diferença na educação.

Palavras-chave: educação infantil; estágio curricular; percepções sensoriais.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio de Educação Infantil, componente curricular do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, desenvolvido no primeiro semestre de 2017, tendo como supervisora e orientadora a professora Silandra Badch Rosa.

O estágio supervisionado tem como objetivo geral levar o aluno a elaborar e desenvolver elementos teórico-práticos que contribuam para a construção de uma ação reflexiva na docência, este é primordial para a formação acadêmica, e é a partir da conclusão dos mesmos que estamos aptos a exercer a docência em Pedagogia.

Desenvolveu-se o projeto “Aromas, texturas, cores e sabores.” com a turma do Maternal 1 C do Colégio Totem, situado na Avenida Presidente Vargas nº 1958,

município de Cachoeira do Sul, visto que crianças entre 2 e 3 anos têm seu corpo como forma principal de expressão e para ser significativo é necessário sentir, experimentar e tocar; estimulando todas as percepções (olfativa, gustativa, tátil e auditiva) e descobrindo as possibilidades corporais, pois é através do movimento que a criança expressa suas emoções, pensamentos e ideias.

METODOLOGIA

Com o objetivo do Estágio de Educação Infantil ser satisfatório para mim e para a turma, foi necessário bastante pesquisa e leitura, para que eu pudesse estar munida de conhecimento e teoria acerca da faixa etária e das necessidades dos alunos, e assim, colocasse em prática um projeto que fosse significativo para a turma.

Diante disso, procurei desenvolver atividades diferenciadas relativas a temática, trabalhando com uma metodologia bastante prática. Foi oportunizado aos alunos o contato com diversos materiais para que pudessem explorar utilizando as percepções sensoriais, a fim de estimular a imaginação e curiosidade foram narradas histórias envolvendo diferentes recursos e realizadas brincadeiras predominando a fantasia, desenvolveu-se a expressão corporal e oralidade através da música e dança, que estavam presentes diariamente, com o objetivo de fomentar a criatividade foi proporcionado a realização de trabalhos artísticos envolvendo diferentes técnicas e materiais.

Sendo assim, a metodologia posta em prática foi alicerçada no lúdico, na descoberta do novo e nas próprias criações e interações.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A criança é um ser ativo que no seu desenvolvimento integral merece ser educada e ensinada estimulando todos os seus sentidos desde os primeiros dias de vida. Respeitando seu crescimento e suas capacidades, os estímulos recebidos desde cedo serão significativos para formação de sua personalidade, assim como para o desenvolvimento das fases do seu crescimento.

Através dos sentidos sensoriais a criança percebe o mundo que a cerca, a união e o estímulo desses sentidos facilitam o processo de aprendizagem do educando. As sensações é que nos proporcionam conhecer as características dos instrumentos, para termos as sensações, necessitamos dos sentidos: visão, olfato, paladar, audição e tato.

Neste seguimento, “Maria Montessori defendia que o caminho do intelecto passa pelas mãos, porque é por meio do movimento e do toque que as crianças exploram e

decodificam o mundo ao seu redor. ‘A criança ama tocar os objetos para depois poder reconhecê-los’, disse certa vez.” (NOVA ESCOLA, 2006, p. 32).

É de suma importância, que o professor em sala de aula propicie situações de aprendizagem onde as crianças possam explorar, experimentar e manipular diversos materiais com diferentes propriedades, para que dessa forma, desenvolvam seus sentidos e habilidades de forma relevante.

A aprendizagem das crianças de dois a três anos, ocorrem com a descoberta do mundo a partir das sensações por estarem na fase objetual-manipulatória que é o estágio em que elas assimilam às práticas socialmente construídas a partir do contato com diferentes tipos de objetos criados pelo homem (LEONTIEV, 2001).

É de suma importância que essas situações de aprendizagem sejam pautadas na ludicidade. Segundo Rau (2012 p.30):

É necessário entender que a utilização do lúdico como recurso pedagógico na sala de aula pode constituir-se em um caminho possível que vá ao encontro da formação integral das crianças e do atendimento às suas necessidades. Ao se pensar em atividades significativas que respondam às necessidades das crianças de forma integrada, articula-se a realidade sócio cultural do educando ao processo de construção de conhecimento, valorizando-se o acesso aos conhecimentos do mundo físico e social.

Além das necessidades básicas de nutrição, saúde, habitação, educação, amor e afeto, o brincar aliado ao lúdico é uma atividade fundamental para o desenvolvimentos de todas as crianças. O direito de brincar é um fator determinante para um desenvolvimento pessoal e social da criança contribuindo para uma infância feliz.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Durante a prática todos alunos se envolveram e participaram de todas atividades propostas, demonstrando entusiasmo, portanto, os resultados foram bastante satisfatórios, atendendo a todas expectativas.

São crianças ativas, carinhosas e bastante curiosas, adoram descobrir e fazer o novo, ouvir histórias e realizar trabalhos com tintas. Visto que, essa fase é fortemente marcada pelo egocentrismo, às vezes, durante as brincadeiras foi preciso a intervenção da professora.

As famílias são bastante presentes e participativas na educação dos filhos, estão sempre dispostas a ajudar no que for necessário, são atenciosas solicitando estar a par do que acontece diariamente na sala de aula e nas demais atividades da escola.

Esta turma é muito especial, são crianças felizes que vivem intensamente a sua infância, marcada pela imaginação e fantasia

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular de Educação Infantil foi uma valiosa experiência, contribuindo e agregando muitos conhecimentos para minha formação acadêmica.

No início fiquei bastante insegura e preocupada, já que, nunca tive o contato de sala de aula com alunos tão pequenos. Durante as disciplinas já cursadas ao longo do curso e no curso normal ao qual já concluí é em maior parte abordado as turmas maiores de educação infantil, logo, foi necessário bastante pesquisa e leitura além, para que eu pudesse estar munida de conhecimento e teoria acerca da faixa etária, e assim, colocasse em prática um projeto que fosse significativo para a turma.

O mesmo oportunizou-me conhecer uma outra área do grande leque que a Pedagogia nos proporciona, ao qual sou muito grata, pois hoje tenho a certeza do caminho que devo seguir, me encontrei e sinto-me realizada na Educação Infantil.

Não é só o aluno que adiciona conhecimentos, o estagiário também sai com uma grande bagagem de aprendizados, ele se torna mais paciente, persistente, e com o dobro de responsabilidade, pois convive com os filhos de pais que depositam nele sua confiança. Assim sendo, para as duas partes alcançarem seus objetivos a parceria entre elas é essencial.

É importante destacar ainda, que essa experiência reforçou ainda mais o meu desejo de me tornar uma docente que faça a diferença na educação e como essa profissão é gratificante.

REFERÊNCIAS

LEONTIEV, A. N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil.

VIGOSTKII, L.S; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 7 ed. São Paulo: Ícone, 2001

NOVA ESCOLA, edição especial. **Grandes Pensadores**. São Paulo: Abril, v.2, n.10, ago. 2006

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. Curitiba: InterSaberes, 2012